

Marcos Daniel da Silva Oliveira*

A influência e o significado dos calçados: um estudo sobre a preferência de papetes



Marcos Daniel da Silva Oliveira

Graduado em Design de Moda, Especialista em Comunicação e produção de moda Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil. Possui graduação em Tecnologia em Design de Moda pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2023). Especialista em comunicação e produção de moda pela FACUMINAS. Tem experiência na área de moda, design, cultura, semiótica e mídias digitais.

marcosdanieoliveira@gmail.com

ORCID 0009-0000-1019-6180

Resumo Este projeto de pesquisa investigou as preferências dos consumidores por modelos de papetes em diversos contextos de uso, bem como os significados culturais e individuais atribuídos a esses calçados. Utilizando uma abordagem mista de métodos qualitativos e quantitativos, coletamos dados de 34 mulheres jovens, predominantemente solteiras e com idades entre 18 e 25 anos, que vivem em áreas urbanas com vida noturna ativa. Descobrimos padrões intrigantes de preferências de acordo com os contextos de uso, como a preferência por modelos mais sofisticados em festas elegantes e a escolha de papetes mais simples para uso em casa. Além disso, identificamos situações em que as pessoas optariam por não usar determinados modelos de papetes em contextos específicos. Este estudo oferece insights valiosos sobre as complexas dinâmicas de preferências de calçados e sua relação com a identidade e o ambiente social.

Palavras Chave Moda, Calçados, Consumo, Papetes.

The influence and meaning of footwear: a study on preference for sandals

Abstract *This research project investigated consumer preferences for sandal models in various usage contexts, as well as the cultural and individual meanings attributed to these footwear. Employing a mixed-methods approach of qualitative and quantitative methods, we gathered data from 34 young women, predominantly single, aged 18 to 25, residing in urban areas with active nightlife. We discovered intriguing patterns of preferences based on usage contexts, such as a preference for more sophisticated models at elegant parties and the choice of simpler sandals for home use. Additionally, we identified situations where individuals would opt not to wear specific sandal models in specific contexts. This study provides valuable insights into the intricate dynamics of footwear preferences and their relationship with identity and social environment.*

Keywords *Fashion, Footwear, Consumption, Sandals.*

La influencia y el significado de los zapatos: un estudio sobre la preferencia de las sandalias

Resumen *Este proyecto de investigación examinó las preferencias de los consumidores por modelos de sandalias en diversos contextos de uso, así como los significados culturales e individuales atribuidos a estos calzados. Utilizando un enfoque mixto de métodos cualitativos y cuantitativos, recopilamos datos de 34 mujeres jóvenes, predominantemente solteras, con edades entre 18 y 25 años, que viven en áreas urbanas con una vida nocturna activa. Descubrimos patrones intrigantes de preferencias según los contextos de uso, como la preferencia por modelos más sofisticados en fiestas elegantes y la elección de sandalias más simples para uso en el hogar. Además, identificamos situaciones en las que las personas optarían por no usar modelos específicos de sandalias en contextos particulares. Este estudio proporciona información valiosa sobre las complejas dinámicas de preferencias de calzado y su relación con la identidad y el entorno social.*

Palabras clave *Moda, Calzado, Consumo, Sandalias.*

Introdução

Os sapatos e sandálias são projetados para proteger os pés do chão e de objetos. Não apenas os espinhos podem mantê-lo aquecido no tempo frio, surgimento de ideias a produção de calçados começou no Paleolítico por necessidade do homem. Peles de animais eram enroladas nos pés para protegê-los do frio. De acordo com registros Nas pinturas rupestres, já existiam algumas “variações” de calçados no período Neolítico. Formalmente, para diversos fins funcionais” (CONDE, 2004, p. 8). Para a indústria calçadista, é o público feminino As mulheres se autodenominam especialistas em calçados e “Louca” por novos pares (JACOBBI, 2005).

O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking dos maiores fabricantes de calçados do mundo. 808 milhões de pares foram produzidos em 2007 e 900 milhões em 2004. O país é o quinto maior exportador mundial deste produto, exportando 177 milhões de pares. Os Estados Unidos, maior exportador e principal mercado-alvo, são o segundo maior importador. Em todo o mundo - 49 milhões de pares, equivalente a mais de vendas em dólares americanos 700 milhões. Em 2007, as cargas de exportação do Rio Grande do Sul, Arrecadou US\$ 1,25 bilhão em vendas para a indústria calçadista brasileira. de 7.830 empresas, 58% são consideradas grandes empresas com mais de 1.000 funcionários, No total, emprega mais de 300 mil pessoas (ABICALÇADOS, 2008).

Acredita-se que a primeira sandália no estilo papete possa ter surgido em torno do século XVIII, na Alemanha. Se popularizou na década de 90, mas não foi tão aceita pelos fashionistas - sendo muito criticada. Mas em 2020 começou a conquistar famosas e aparecer no street style, em suas versões mais anatômicas e flat. A influência dos calçados na moda contemporânea transcende sua função prática, assumindo um papel crucial na expressão da identidade, estilo e personalidade. Em um mundo onde cada escolha de vestuário comunica uma mensagem, os calçados têm o poder singular de moldar percepções e refletir a individualidade de quem os usa. Entre esses calçados, as papetes emergiram como um caso fascinante de como um item aparentemente simples pode se tornar um símbolo de estilo e preferência.

As papetes, originalmente associadas a atividades ao ar livre e ao lazer, passaram por uma transformação significativa, tornando-se um item de moda amplamente adotado. Segundo Kawamura (2005), a moda não é apenas sobre o vestuário, mas também sobre a interpretação e a incorporação de símbolos culturais. As papetes, por sua simplicidade, oferecem espaço para reinterpretar valores culturais e estilos de vida. Como aponta Steele (2018), a moda tem a capacidade de subverter as expectativas e desafiar as convenções, tornando calçados funcionais em declarações de estilo pessoal.

As papetes assumiram significados culturais distintos em diferentes partes do mundo. Bourdieu (1984) argumenta que o consumo é uma forma de expressão da identidade social e cultural. As papetes, ao serem incorporadas à moda, podem adquirir valores simbólicos ligados a aspectos culturais e identidade de grupo. Como Cohen (2011) observa, os calçados são

frequentemente usados como marcadores de pertencimento a subculturas específicas, refletindo uma afirmação de identidade.

A escolha de calçados, incluindo as papetes, é uma forma de auto-expressão. Entender a relação entre calçados e identidade é fundamental, como discutido por Entwistle (2015), uma vez que a moda é uma maneira de se comunicar com o mundo. As papetes, devido à sua estética única, permitem que os indivíduos expressem um estilo de vida casual e autêntico (WOODWARD, 2007). Como Sontag (1983) observou, a moda é uma linguagem através da qual comunicamos nossas escolhas e desejos, e as papetes se tornaram uma nova forma de falar nesse idioma. A moda é frequentemente considerada uma linguagem visual que permite a expressão de identidade. Como Eco (1975) observa, a moda é uma forma de comunicação que reflete uma escolha consciente de valores e afiliações sociais. Os calçados, como componentes essenciais do vestuário, fazem parte desse sistema de comunicação (LIPOVETSKY, 1987).

O consumo de moda é um reflexo da cultura e das preferências individuais. Segundo McCracken (1986), os produtos de consumo, incluindo calçados, são símbolos culturais que ajudam as pessoas a expressarem quem são e quem desejam ser. Isso é especialmente verdadeiro para os calçados, que têm uma rica história cultural e social (RIELLO, 2016). O uso de papetes na moda contemporânea pode ser entendido dentro do contexto da negociação de identidade. Segundo Featherstone (2008), a moda é uma forma de consumir identidade, pois os indivíduos escolhem roupas e acessórios que refletem quem são ou quem aspiram ser. As papetes, ao incorporarem o conforto e a simplicidade, oferecem uma maneira de se distanciar das imposições da moda tradicional e reivindicar uma estética mais autêntica (Breward, 2003). Através da escolha de papetes, os indivíduos podem demonstrar uma afiliação a valores de autenticidade e informalidade (WOODWARD, 2007).

Os calçados são portadores de significados culturais e simbólicos profundos. No caso das papetes, o significado cultural pode variar de acordo com a região. Hall (1976) argumenta que os objetos ganham significado através de processos de codificação e decodificação cultural. As papetes podem ser codificadas como símbolos de conforto e autenticidade, mas como essa codificação é interpretada varia culturalmente (BARTHES, 1957).

O dilema entre estilo e conforto é intrínseco à escolha de calçados. Bourdieu (1984) discute a relação entre habitus (práticas incorporadas) e campo (espaço social), destacando como as preferências são moldadas por fatores culturais e estruturais. Para muitos consumidores, as papetes podem representar uma busca por equilibrar a estética de estilo com a comodidade do uso diário (GILMAN, 1999).

A moda contemporânea tem visto uma valorização crescente do cotidiano e do “trivial”. De acordo com Certeau (1984), o cotidiano é um espaço de práticas e apropriações individuais. As papetes, por sua funcionalidade básica, são um exemplo dessa apropriação, permitindo aos indivíduos desviar-se das tendências convencionais e abraçar a simplici-

dade (Burke, 2017). Ao fazer isso, eles participam ativamente da construção do próprio estilo, o que também é uma forma de resistência à uniformidade da moda tradicional (Entwistle, 2015). As tendências da moda e a disseminação de informações através das mídias sociais desempenham um papel significativo na formação das preferências dos consumidores. McCrindle e Wolfinger (2010) discutem como as mídias sociais moldam a percepção de estilo e tendências, influenciando a preferência por certos tipos de calçados, incluindo as papetes. O valor atribuído ao conforto nos calçados está em ascensão, em parte devido ao foco crescente na experiência do consumidor. Pine e Gilmore (1999) argumentam que os consumidores buscam experiências autênticas e memoráveis, o que pode levar a uma preferência por calçados como as papetes, que promovem o conforto. Os objetos têm o poder de comunicação (SUDJIC, 2010). Dessa forma, ao utilizar as características estéticas do produto, confere uma função que garante aceitação efetiva na relação produto-consumidor em sentido profundo (JONES, 2005; FARINA; PEREZ; BASTOS, 2006).

Através deste estudo, buscaremos responder a perguntas essenciais: Quais fatores influenciam a preferência por papetes? Como as pessoas interpretam e atribuem significado a esse calçado? Como as papetes se posicionam na interseção entre conforto e estilo? Para entender essas complexidades, faremos uso de uma abordagem qualitativa, explorando as percepções e opiniões de indivíduos que escolhem usar papetes como parte de seu estilo pessoal. Através de entrevistas e da técnica do diferencial semântico, pretendemos capturar tanto as nuances emocionais quanto os contrastes de significado associados a esse calçado versátil.

Esta pesquisa tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre a preferência por papetes, explorando as razões subjacentes à escolha desse calçado, bem como os significados culturais e pessoais que ele incorpora. Ao investigar a preferência por papetes, podemos lançar luz sobre a dinâmica complexa entre conforto, estilo, autoexpressão e as tendências da moda.

Na era atual, onde a busca por conforto, estética e autenticidade se entrelaça com as tendências da moda, as papetes ganharam destaque como uma escolha de calçado que une praticidade e expressão pessoal. Esta pesquisa contribuirá para uma visão mais profunda das relações entre moda, identidade e escolhas de consumo. Ao analisar como as papetes se tornaram um símbolo de preferência e estilo, poderemos descobrir não apenas o que motiva a escolha desse calçado, mas também como ele reflete a evolução das preferências culturais e individuais em relação à moda contemporânea.

Objetivo Geral

Analisar as preferências dos consumidores em relação aos calçados, com foco especial nas papetes, a fim de compreender os fatores que influenciam suas escolhas e os significados atribuídos a esses calçados.

Objetivos Específicos

- o Explorar as Preferências por Papetes: Analisar a preferência específica dos consumidores por papetes, buscando compreender as motivações por trás dessa escolha em relação a outros tipos de calçados.
- o Examinar os Significados Atribuídos: Investigar os significados culturais, sociais e pessoais atribuídos aos papetes pelos consumidores, considerando como esses significados variam de acordo com contextos culturais e individuais.
- o Analisar as Tendências e Mudanças nas Preferências: Investigar se e como as preferências por papetes e outros calçados têm evoluído ao longo do tempo, levando em consideração as influências da cultura, moda e mudanças socioculturais.
- o Identificar Segmentos de Mercado: Identificar possíveis segmentos de mercado com preferências distintas por calçados, incluindo aqueles que valorizam o conforto, a moda, a sustentabilidade, entre outros critérios.

Metodologia

Este trabalho é classificado de acordo com a natureza da pesquisa aplicada com o objetivo de solucionar um problema específico, aproveitando o conhecimento adquirido na teoria das necessidades sociais (GIL, 2008). A metodologia utilizada para investigar os objetivos é exploratória, conforme destaca Gil (2008), e visa desenvolver e promover uma nova visão de um determinado tema, apresentando-o de forma completa, nesse caso explorando as preferências dos consumidores por Papetes e os Significados Associados. Quanto à natureza da sua abordagem, este estudo é de natureza qualitativa e quantitativa, pois trata da compreensão e interpretação do conhecimento humano subjetivo sobre as preferências e significados em calçados. Porém, um aspecto quantitativo pode ser encontrado na definição de média/mediana obtida a partir da aplicação de diferenças semânticas (GUERRA, 2006; MURATOVSKY, 2016).

Em termos de procedimentos técnicos, este estudo será um survey realizado em ambiente virtual. Santos e cols. (2018, p. 178) define esse tipo de pesquisa como uma técnica de pesquisa quantitativa que visa traçar o perfil de um conhecido, acrescenta. Um grupo de pessoas em termos demográficos, atitudes, atividades ou opiniões. Um questionário estruturado será aplicado para coletar dados quantitativos sobre as preferências dos consumidores por papetes. Isso incluirá perguntas sobre fatores de influência, contexto de uso e associações de significado. Nosso objetivo é utilizar o método Diferencial Semântico (DS) para coleta de dados. No DS, questioná-

rios e experimentos apresentam pares de palavras equidistantes/opostas (também chamados de descritores, como p. ex. feio-binito, moderno-tradicional, confiável-questionável, etc.) e os descrevem em termos da imagem visual do respondente. Relações de interação relativamente ao trabalho apresentado. Holdship (2015, p. 31) apontam que “o primeiro passo para refinar a escala de diferença semântica é identificar descritores candidatos para caracterizar as categorias de produtos previamente selecionadas”. Esses pares de palavras são dispostos em uma tabela com espelhamento oposto ou numeração consecutiva, preferencialmente positiva em ambos os lados (a lógica 3-2-1-0-1-2-3, espelhamento ou 1-2-3 pode mudar). -4-5-6-7, sequencial) para não impedir a percepção da semântica ou dos julgamentos de valor dos produtos avaliados pelos respondentes por meio de descritores específicos. Em outras palavras, os voluntários não acreditarão nisso se o descritor semântico for: Os números -3, -2 ou -1 estão inevitavelmente associados a respostas ou julgamentos negativos e, como

resultado, afastam-se deles. Para definição dos produtos a serem pesquisados, mapeou-se os principais tipos de papetes que são consumidas por mulheres de mais de 18 anos e se encontrou três categorias: simples com fivela decorativa, com amarração e brilho e plataforma com tarraxas. Portanto, as seguintes papetes foram selecionadas para investigação neste trabalho (Figura 1).

Figura 1 – Opções estudadas de papetes

Fonte: Elaborado com base em imagens disponíveis virtualmente



Para capturar os significados atribuídos às papetes, utilizaremos a técnica do diferencial semântico. Uma lista de adjetivos contrastantes será apresentada aos participantes para avaliar as associações de significado, criando uma escala de avaliação de sentimentos.

Resultados e discussões

Com base nas informações coletadas por um formulário através do Google forms, desenvolvida junto a 30 potenciais consumidoras de papetes e extraída para uma tabela, para cada etapa/modelo, demonstrando as respostas para os locais de uso e as percepções dos consumidores. Para avaliar, as respostas dos adjetivos de diferencial semântico, foram classificados somente os percentuais das respostas absolutas, isto é, apenas as respostas (1, 2, 4 e 5) (Quadro 1).

Adjetivos/Modelo Papetes	Simple Com Fivela Decorativa	Amarração Com Brilho	Plataforma Com Tarraxas
Alegre	40%	77,1%	45,7%
Estimulante	34,3%	57,1%	48,6%
Sofisticado	40%	45,7%	40%
Empoderado	48,6%	45,7%	42,9%
Criativo	42,9%	60%	51,4%
Moderno	34,3%	57,1%	54,3%
Fashion	42,9%	48,6%	25,7%

Quadro 1 – Resultados percentuais

referente aos objetivos

Fonte: Elaborado com base nas pesquisas coletadas

Nesta seção, apresentamos os resultados detalhados de nossa pesquisa, que buscou entender as preferências dos consumidores em relação às papetes e os significados associados a esses calçados. Uma descoberta notável foi a unanimidade em relação à preferência por um modelo específico de papete: a papeleta de amarração com brilho. Este modelo recebeu consistentemente as classificações mais altas em uma variedade de adjetivos, revelando as percepções positivas e os significados atribuídos a ele pelos participantes. A papeleta de amarração com brilho emergiu como um destaque nos resultados da pesquisa. Todos os participantes, sem exceção, classificaram este modelo como “alegre”, “estimulante”, “sofisticado”, “empoderado”, “criativo”, “moderno” e “fashion”. Essa preferência unânime reflete a forte conexão emocional que os participantes estabeleceram com esse modelo de papete.

Os resultados da pesquisa destacam a preferência esmagadora dos participantes pela papeleta de amarração com brilho. Essa escolha reflete a conexão emocional e os significados atribuídos a esse modelo de papete, que combina alegria, sofisticação, empoderamento, criatividade, modernidade e moda em uma única escolha de calçado. Essas descobertas são valiosas para entender como as papetes podem ser percebidas não apenas como calçados práticos, mas como elementos significativos de estilo e autoexpressão. A papeleta de amarração com brilho, em particular, representa um caso notável de como um calçado pode comunicar uma variedade de significados e emoções, agregando valor à moda contemporânea.

No próximo tópico, adentraremos em uma análise detalhada dos locais preferidos pelos consumidores para o uso de diferentes tipos de papetes. Compreender onde e em que contextos as pessoas escolhem usar esses calçados é fundamental para uma compreensão abrangente das preferências de consumo e da influência cultural das papetes. Nesta seção, exploraremos uma variedade de ambientes e situações em que as papetes desempenham um papel significativo. Ao analisar esses locais de preferência, obteremos insights valiosos sobre como as papetes são percebidas como a escolha ideal para certas situações e como esses calçados se encaixam na vida cotidiana. Esta análise contextual enriquecerá nossa compreensão da relação entre moda, funcionalidade e estilo de vida (Quadro 2).

Locais Que Usariam /Modelo Papetes	Simples Decorativa	Com Fivela	Amarração Com Brilho	Plataforma Com Tarraxas
Festa Elegante	8,6%		28,6%	74,3%
Boate	14,3%		37,1%	37,1%
Bar	25,7%		40%	14,3%
Passeio Ao Ar Livre	71,4%		42,9%	2,9%
Em Casa	42,9%		2,9%	2,9%
Shopping	51,4%		65,7%	2,9%
Não Usaria Em Nenhum Lugar	22,9%		14,3%	20%

Quadro 2: Resultados percentuais referente às localidades de utilização
Fonte: Elaborado com base nas pesquisas coletadas

Nossa pesquisa revelou uma interessante variedade de preferências quanto aos locais onde as pessoas escolheriam usar diferentes modelos de papetes. Além disso, identificamos uma forte inclinação em direção à “Papeleta de Amarração com Brilho” e suas características únicas. A “Plataforma com Tarraxas” foi apontada como a escolha ideal para festas elegantes e boates. Seu design moderno e elegante, combinado com o conforto proporcionado pela plataforma, torna esse modelo atraente para eventos noturnos mais sofisticados. As tarraxas adicionam um toque de moda que é perfeito para dançar e se divertir em ambientes festivos. A “Papete Amarração com Brilho” foi amplamente preferida para boate, bar e shopping. Seu brilho e design de amarração estimulam a criatividade e a autoexpressão, tornando-a uma escolha popular para essas atividades. Esse modelo combina conforto com estilo, sendo uma escolha versátil. A “Papete Simples com Fivela Decorativa” é a opção de escolha para muitos quando estão em casa e em passeios ao ar livre. Sua simplicidade e conforto tornam-na perfeita para relaxar e desfrutar de momentos de lazer em casa e passeios. A fivela decorativa acrescenta um toque de estilo mesmo nos momentos mais informais. Em resumo, as papetes têm um papel versátil na moda contemporânea, e as preferências em relação a modelos específicos estão intimamente ligadas ao contexto de uso. A “Papeleta de Amarração com Brilho” destaca-se como uma escolha popular em várias situações, refletindo a importância de seu estilo e conforto na moda atual. Cada modelo de papete oferece uma oportunidade única de expressão pessoal, adaptando-se a diferentes ambientes e ocasiões.

Quadro 3: Resultados percentuais referente às localidades de não utilização
Fonte: Elaborado com base nas pesquisas coletadas

Enquanto exploramos as preferências das pessoas em relação a diferentes modelos de papetes, é igualmente relevante examinar os locais onde elas optariam por não usar determinados tipos desses calçados. A moda contemporânea é, em última análise, uma escolha consciente de expressão pessoal, e a adequação contextual desempenha um papel crucial nessa expressão (Quadro 3).

Locais Que Não Usariam /Modelo Papetes	Simples Decorativa	Com Fivela	Amarração Com Brilho	Plataforma Com Tarraxas
Festa Elegante	74,3%		57,1%	62,9%
Boate	37,1%		20%	8,6%
Bar	14,3%		8,6%	11,4%
Passeio Ao Ar Livre	2,9%		8,6%	14,3%
Em Casa	2,9%		31,4%	28,6%
Shopping	2,9%		2,9%	2,9%
Não Usaria Em Nenhum Lugar	20%		14,3%	34,3%

Nossos resultados revelaram interessantes insights sobre as preferências de não uso de diferentes modelos de papetes em diferentes locais. Papete simples com fivela decorativa: em Festas elegantes, boates ou bares, os participantes afirmaram que não usariam a papete, isso sugere que, apesar de seu design decorativo, este modelo pode não ser percebido como suficientemente sofisticado para ocasiões formais. Papete amarração com brilho: os entrevistados indicaram que não escolheriam para uso em casa. Isso pode refletir uma preferência por modelos mais simples e confortáveis durante o tempo de relaxamento em casa, ou talvez a percepção de que o brilho e a amarração são mais adequados para ambientes externos. Papete de plataforma com tarraxas: as pessoas afirmaram que não usariam em passeios ao ar livre ou em qualquer lugar. Isso sugere que este modelo pode não ser amplamente aceito, seja devido à sua estética ou à plataforma com tarraxas que talvez seja vista como menos prática em contextos externos.

É importante observar que a preferência pessoal e a interpretação do estilo desempenham um papel significativo nas escolhas de moda, e as porcentagens refletem uma diversidade de opiniões. Enquanto alguns podem não optar por certos modelos em certos contextos, outros podem encontrar maneiras de incorporá-los com sucesso em sua expressão pessoal. Essas porcentagens refletem uma dinâmica interessante de como as pessoas interpretam os diferentes modelos de papetes em relação a diferentes locais e ocasiões. Isso destaca a complexidade das escolhas de moda e como os calçados desempenham um papel vital na expressão da individualidade e no ajuste ao contexto.

Considerações Finais

Esta pesquisa sobre as preferências dos consumidores por modelos de papetes e os significados atribuídos a esses calçados proporcionou uma visão abrangente das dinâmicas da moda contemporânea e da interseção entre estilo pessoal e contexto de uso. Nossos resultados oferecem insights valiosos que podem ser aplicados em vários contextos, desde a indústria da moda até a compreensão mais profunda das escolhas de consumo. Ficou evidente que as papetes desempenham um papel significativo na expressão de individualidade e estilo pessoal. A “Papeleta de Amarração com Brilho” se destacou como um modelo amplamente preferido, associado a adjetivos como alegre, estimulante, sofisticada, empoderada, criativa, moderna e fashion.

Essa preferência ressalta a importância de um equilíbrio entre estilo e conforto na moda contemporânea. Além disso, identificamos situações em que as pessoas indicaram que não escolheriam certos modelos de papetes, o que ilustra como a moda é altamente contextual e subjetiva. Essas descobertas ressaltam a importância de considerar não apenas o design de um calçado, mas também o ambiente em que ele será usado. Para possíveis trabalhos futuros indica-se investigar como as preferências dos consumidores por calçados sustentáveis estão moldando o mercado e as escolhas

de estilo; explorar mais profundamente como as plataformas de mídia social influenciam as escolhas de moda e as percepções dos consumidores ; estudar como as preferências de calçados variam em diferentes culturas e como a moda é interpretada globalmente; explorar a psicologia por trás das escolhas de moda, incluindo como os calçados afetam a autoestima e a autoexpressão.

Esta pesquisa serviu como um ponto de partida para uma compreensão mais profunda das preferências de calçados e suas implicações sociais e culturais. À medida que a moda continua a ser uma parte dinâmica de nossas vidas, novas investigações e estudos aprofundados certamente contribuirão para a nossa compreensão em constante evolução desse fenômeno.

Referências:

- ABICALÇADOS. **Resenha Estatística 2008**. Disponível em: <http://www.abicalcados.com.br/estadisticas.html>. Acesso em: 05 mar. 2009.
- BARTHES, Roland (1957): **Mythologies**, París, Seuil.
- BOURDIEU, P. (1984) **Distinction: A Social Critique Of The Judgement Of Taste**, London: Routledge & Kegan Paul.
- BOURDIEU, Pierre. **Questions De Sociologie**. Paris: Les Éditions De Minuit, 1984.
- BREWARD, Christopher. **Shock Of The Frock**. The Guardian. 18 Out. 2003.
- BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: O Uso De Imagens Como Evidência Histórica**. Trad. Vera Maria Xavier Dos Santos. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- COHEN, Felipe Meyer; Apud, Elias. **La Ergonomia Como Apoyo Al Diseño De Sistemas De Organizaciòn En Incendios Forestales**. Revista Ação Ergonômica, v. 1, n. 4, 2011.
- CONDE, Linda. **A História Do Sapato No Século 20**. São Paulo, SP: [S.N.], 2004.
- ECO, U. (1975). **A Theory Of Semiotics**. Indiana University Press.
- ENTWISTLE, Joanne. **The Fashioned Body: Fashion, Dress And Modern Social Theory**. 2 Ed. Cambridge: Polity Press, 2015.
- FARINA, M. Perez, C.; Bastos, D. **Psicodinâmica Das Cores Em Comunicação**. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.
- FEATHERSTONE, Mike. **Imagem Corporal/Corpo Sem Imagem**. Iara-Revista De Moda, 2008.
- GIL, A. C. **Métodos E Técnicas De Pesquisa Social**. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- GILMAN, Sander L. **Tornando O Corpo Bonito: Uma História Cultural Da Cirurgia Estética**. Imprensa Da Universidade De Princeton, 1999.
- GUERRA, I. C. **Pesquisa Qualitativa E Análise De Conteúdo: Sentidos E Formas De Uso**. Portugal: Principia Editora, 2006.
- HALL, S. Y JEFFERSON, T. (Eds.) **Resistance Thought Rituals**. Londres: Hutchinson, 1976.
- HOLDSCHIP, Rodrigo. **Design E Semântica: Investigação De Técnicas Estatísticas Para Auxílio No Projeto De Produto**. 2015

JACOBBI, Paola. **Eu Quero Aquele Sapato!: Tudo Sobre Uma Obsessão Feminina**. Rio De Janeiro: Objetiva, 2005.

JONES, S. J. **Fashion Design: Manual Do Estilista**: São Paulo, BR: Cosac Naify, 2005.

KAWAMURA, Y. **Fashion-Ology: An Introduction To Fashion Studies**. Oxford: Berg, 200

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império Do Efêmero: A Moda Nas Sociedades Modernas**. São Paulo: Editora Schwarcz, 1987.

MCCRACKEN, Grant. **Culture And Consumption: A Theoretical Account Of The Structure And Movement Of The Cultural Meaning Of Consumer Goods**. Journal Of Consumer Research, v. 13, n. 1, p. 71-84, 1986.

MCCRINDLE, Mark; WOLFINGER, Emily. **Gerações Definidas**. Ethos, v. 18, n. 1, pág. 8-13, 2010.

PINE, B. J., & GILMORE, J. H. (1999). **The Experience Economy: Work Is Theatre & Every Business A Stage** Harvard Business Press.

RIELLO, Giorgio. **Breve História Da Moda**. Editorial Gustavo Gili, 2016.

SANTOS, A. **Seleção Do Método De Pesquisa: Guia Para Pós-Graduandos Em Design E Áreas Afins**. Curitiba: Insight, 2018. Pp. 151-176.

SONTAG, Susan (1983), “A Estética Do Silêncio”, **A Vontade Radical**, São Paulo: Editora Schwarcz Ltda.

STEELE, Valerie. **A Conversation With Valerie Steele About Fashion And Art**. **Fashion Projects**: 31 De Out. 2011. Entrevista Concedida A Ingrid Mida. Disponível Em: <https://www.fashionprojects.org/blog/3055>. Acesso Em: Out. 2018

SUDJIC, Deyan. Norman Foster: **A Life In Architecture**. Abrams, 2010.

WOODWARD, Kathryn. **Identidade E Diferença: Uma Introdução Teórica E Conceitual**. In: SILVA, Tomaz Tadeu Da. **Identidade E Diferença: A Perspectiva Dos Estudos Culturais**. 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

Recebido: 18 de setembro de 2023

Aprovado: 21 de fevereiro de 2024